

CONFLITOS E RECUOS NO PLANO DIRETOR DE NATAL: SERÁ POSSÍVEL CONSTRUIR UMA CIDADE AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL ?

ATAÍDE, Ruth M. C. (1); OLIVEIRA, Giovana P. (2)

(1) Arquiteta, professora da UFRN – R. Cabo de São Roque, 8893, Ponta Negra – Natal/RN, CEP. 59094-130, email: ataíde@ufrnet.br.

(2) Arquiteta, professora da UFRN – Caixa Postal 1532, Natal/RN, CEP. 59.078-970, email: giovana@ct.ufrn.br

RESUMO

Este trabalho discute a trajetória da variável ambiental nos dispositivos de controle urbanístico do Plano Diretor de Natal vigente desde 1994. Enfatiza a forma como os diferentes atores sociais e o próprio Estado se apropriam e reconhecem (ou não) os parâmetros de controle ambiental enquanto instrumentos de gestão urbana necessários à construção de uma cidade ambientalmente sustentável. A reflexão tem origem no processo de revisão do Plano, ocorrido no período 98/99. Neste, os dispositivos de controle ambiental que objetivavam o estabelecimento de uma política pública voltada para a defesa da qualidade do meio urbano foram duramente questionados por alguns setores da sociedade, inclusive o executivo municipal, que recua dos propósitos firmados em 1994. Destaca-se a supressão ou flexibilização de alguns destes dispositivos, instituídos no município desde a aprovação do Plano, pondo em dúvida a sua eficácia.